



São Paulo, 25 de agosto de 2021

Carta de Apresentação

Banco Fator S.A.

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

Em cumprimento às determinações legais da Resolução BCB nº 2/20, apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Fator S.A. em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial, demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e notas explicativas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório da administração.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes.

Atenciosamente,

DocuSigned by:

João Antonio Lopes Filho

CE06660A-AD2A-437

João Antonio Lopes Filho

Diretor Presidente

DocuSigned by:

GILBERTO MORIANA

B0452E99-9C26-52..

Gilberto Teruhiko Moriana

Presidente do Comitê de Auditoria

DocuSigned by:

Carlos Augusto Senna de Almeida

C587EBE0-9944-4

Carlos Augusto Senna de Almeida

CRC 1RJ - 079955/O-6 "S" - SP

Demonstrações Financeiras

Banco Fator S.A.

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

30 de junho de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

Banco Fator S.A.

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores

Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Fator S.A. em 30 de junho de 2021, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banco Fator S.A. declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

A Diretoria

Relatório do Comitê de Auditoria

Banco Fator S.A.

Compete ao Comitê de Auditoria do Banco zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No período foram realizadas reuniões de trabalho com diferentes áreas do Banco nas quais estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes de Risco e Compliance, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Ouvidoria, Contabilidade, Risco Operacional e de outras Áreas Corporativas.

Com base no resultado dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria entendeu que os controles e procedimentos exercidos pelo Banco são adequados e suficientes.

As demonstrações financeiras do Banco, foram analisadas e devidamente aprovadas pelo Comitê de Auditoria.

Comitê de Auditoria

Banco Fator S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração o resultado	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Fator S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Fator S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fator S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 24 às demonstrações financeiras, que menciona que, em 30 de abril de 2021, o Banco, como acionista controlador da Fator S.A. Corretora de Valores, celebrou operação de venda de 100% do capital social da Corretora para o Banco BTG Pactual S.A. A operação aguarda aprovação do BACEN. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Building a better
working world

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Building a better
working world

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de agosto de 2021

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC- RJ076328/O-2

Banco Fator S.A.
Balanço Patrimonial
(Em milhares de reais)

ATIVO	NOTAS	30/06/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		105.389	161.227
DISPONIBILIDADES	3a, 4 e 5	1.290	1.526
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		92.788	150.462
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3a, 3b, 4 e 5	39.999	124.503
Títulos e Valores Mobiliários	3c e 6	31.739	10.405
Operações de Crédito	3e e 7	21.050	15.554
OUTROS ATIVOS	8	11.462	9.391
Relações Interfinanceiras		268	312
Rendas a Receber		3.792	3.361
Negociação e Intermediação de Valores	3f	221	614
Despesas Antecipadas	3h	1.296	386
Diversos		5.885	4.718
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	3i e 7e	(151)	(152)
NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		528.249	509.479
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		275.746	242.211
Títulos e Valores Mobiliários	3c e 6	258.930	219.790
Operações de Crédito	3e e 7	16.816	22.421
OUTROS ATIVOS	8	33.590	44.942
Ativos Fiscais Correntes		6.891	6.594
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	3g	13.912	26.637
(Provisão para Desvalorização)		(1.866)	(1.866)
Despesas Antecipadas	3h	1.920	2.444
Diversos		12.733	11.133
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	3i e 7e	(5.566)	(5.566)
ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS	9b	27.982	27.982
INVESTIMENTOS	3k e 10	191.852	194.381
IMOBILIZADO DE USO	3j	1.708	1.946
Outras Imobilizações de Uso		5.009	7.602
(Depreciações Acumuladas)		(3.301)	(5.656)
INTANGÍVEL	3k	2.937	3.583
Ativos Intangíveis		7.792	7.709
(Amortização Acumulada)		(4.855)	(4.126)
TOTAL DO ATIVO		633.638	670.706
PASSIVO	NOTAS	30/06/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		183.750	199.260
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		177.901	193.957
Depósitos	3n e 11	159.560	167.630
Obrigações por Operações Compromissadas	3n e 12	18.341	19.575
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	13	-	6.752
OUTRAS OBRIGAÇÕES	14	5.849	5.303
Fiscais e Previdenciárias	3o	1.444	2.011
Negociação e Intermediação de Valores	3f	65	-
Diversas		4.340	3.292
NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		178.222	188.251
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		177.079	186.869
Depósitos	3n e 11	177.079	186.869
OUTRAS OBRIGAÇÕES	14	1.143	1.382
Provisão para Contingências	3m e 15	1.143	1.382
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	271.666	283.195
Capital - De Domiciliados no País		310.013	300.013
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(5.601)	(2.061)
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(32.746)	(14.757)
TOTAL DO PASSIVO		633.638	670.706

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A.
Demonstração do Resultado
(Em milhares de reais)

	NOTAS	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		10.263	16.945
Operações de Crédito	3e	1.335	1.503
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3c	10.798	13.677
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3d	(1.870)	1.765
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		(19.396)	(20.258)
Operações de Captação no Mercado	3n	(19.397)	(18.696)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	3l e 7e	1	(1.562)
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		(9.133)	(3.313)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(20.149)	(12.714)
Receitas de Prestação de Serviços	17a	9.349	11.531
Despesas de Pessoal		(16.899)	(12.530)
Outras Despesas Administrativas	17b	(10.393)	(8.080)
Despesas Tributárias		(839)	(1.749)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	3i e 10	(1.999)	(4.842)
Outras Receitas Operacionais	17c	735	3.041
Outras Despesas Operacionais	17d	(103)	(85)
RESULTADO OPERACIONAL		(29.282)	(16.027)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	20	11.293	9
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		(17.989)	(16.018)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3o e 9	-	703
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		(17.989)	(15.315)
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - R\$		(2,83)	(2,51)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente
(Em milhares de reais)

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	(17.989)	(15.315)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES Ajuste ao Valor de Mercado	(3.540) (3.540)	(247) (247)
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES	(21.529)	(15.562)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A.**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - (Nota 16)**

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
		<u>Legal</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	290.013	14.487	(305)	-	304.195
Aumento de Capital - RCA 13/04/2020	10.000	-	-	-	10.000
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	(247)	-	(247)
Prejuízo	-	-	-	(15.315)	(15.315)
Destinação do Resultado:					
Reservas de Lucros	-	(14.487)	-	14.487	-
Saldos em 30 de junho de 2020	300.013	-	(552)	(828)	298.633
Mutações do Período	10.000	(14.487)	(247)	(828)	(5.562)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	300.013	-	(2.061)	(14.757)	283.195
Aumento de Capital - RCA 14/05/2021	10.000	-	-	-	10.000
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	(3.540)	-	(3.540)
Prejuízo	-	-	-	(17.989)	(17.989)
Saldos em 30 de junho de 2021	310.013	-	(5.601)	(32.746)	271.666
Mutações do Período	10.000	-	(3.540)	(17.989)	(11.529)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em milhares de reais)

	NOTAS	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO		(26.001)	(7.748)
Lucro Líquido (Prejuízo)		(17.989)	(15.315)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		(8.012)	7.567
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7e	(1)	1.562
Provisão/Reversão para Contingências		1	315
Depreciações e Amortizações		1.277	1.551
Tributos Diferidos	9a	-	(703)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	10	1.999	4.842
Lucro na Alienação de Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	20	(1.818)	-
Lucro na Alienação de Investimento	20	(9.470)	-
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS		(78.346)	(41.397)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários		(64.014)	(18.403)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito		109	(19.579)
(Aumento) Redução em Outros Ativos		11.099	(15.362)
(Redução) Aumento em Depósitos		(17.860)	(43.131)
(Redução) Aumento em Obrigações por Operações Compromissadas		(1.234)	58.133
(Redução) Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(6.752)	(3.356)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		306	301
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(104.347)	(49.145)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	10	-	7.000
Alienação de Investimentos	10	10.000	-
Aumento de Capital em Controladas	10	-	(25.000)
Redução de Capital em Controladas	10	-	4.000
Aquisição de Imobilizado de Uso		(11)	(44)
Aquisição de Intangível		(382)	(299)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		9.607	(14.343)
Aumento de Capital	16a	10.000	10.000
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		10.000	10.000
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3a e 4	(84.740)	(53.488)
Início do Período		126.029	64.631
Final do Período		41.289	11.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Fator S.A. (Banco) está organizado sob a forma de banco múltiplo e desenvolve suas operações de modo integrado através das carteiras comercial e de investimento.

As operações são conduzidas integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Conforme estabelecido na Resolução nº 4.720/19 do CMN e alterações posteriores e na Resolução BCB nº 2/20, as principais alterações implementadas foram: Balanço Patrimonial, as contas estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e os saldos estão apresentados comparativamente com os saldos do exercício social imediatamente anterior, as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos anteriores para as quais foram apresentadas e também ocorreu a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Patrimônio Líquido e também o respectivo Resultado.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a continuidade dos negócios.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco e de suas empresas controladas, conforme Resolução nº 4.524/16 do CMN.

As demonstrações financeiras do Banco em 30 de junho de 2021, foram aprovadas pela Diretoria em 25 de agosto de 2021.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução BCB nº 2/20, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários;

Títulos Mantidos até o Vencimento: São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações com Opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de Futuros: O valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de "Swap": O diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

Instrumentos Financeiros Derivativos não considerados como "*hedge*": Em conta de receita ou despesa, no resultado.

Instrumentos Financeiros Derivativos considerados como "*hedge*": São classificados como "*hedge*" de risco de mercado ou "*hedge*" de fluxo de caixa.

Os "*hedges*" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "*hedge*" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os "*hedges*" de fluxo de caixa são destinados a compensar à variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

e) Operações de Crédito e Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, conforme demonstrado na Nota 7.

f) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda

Compostos por bens imóveis não destinados a uso recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados ao valor justo, quando aplicável, caso o valor justo seja inferior ao valor do ativo, a diferença é reconhecida como perda por redução ao valor recuperável do ativo.

h) Despesas Antecipadas

Despesas Antecipadas correspondentes às aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

k) Intangível

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – "*Impairment*"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é reconhecida uma perda, ajustando o valor contábil líquido. As perdas por "*Impairment*", quando aplicável, são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "*impairment*".

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos Contingentes: São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

n) Depósitos e Obrigações por Operações Compromissadas

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. As obrigações por operações compromissadas são classificadas no passivo em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

o) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a CSLL pela alíquota de 20%.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, quando ativados são constituídos pelas alíquotas vigentes nas datas de expectativa da realização dos mesmos. Os créditos tributários constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 9.

p) Classificação dos Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Os ativos e passivos realizáveis até doze meses subsequentes ao balanço são classificados no circulante e aqueles cujo vencimento ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram nos doze meses após a data do balanço são classificados no não circulante. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas estão classificados no não circulante independentemente do prazo de realização em conformidade com a Resolução BCB nº 2/20.

q) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidades	1.290	1.526
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	39.999	124.503
Total	41.289	126.029

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/06/2021	31/12/2020	
	Até 90 dias	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	39.999	39.999	124.503
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	34.999	34.999	124.503
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	5.000	5.000	-
Total	39.999	39.999	124.503

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	Mensuração (c)	Carteira Própria	Vinculados à Recompra	Vinculados à Prestação de Garantias	Total	
					30/06/2021	31/12/2020
Títulos para Negociação		5.660	-	-	5.660	8.518
Ações (b)	Nível 1	207	-	-	207	223
Quotas de Fundos de Investimento (b)	Nível 1	5.453	-	-	5.453	8.295
Títulos Disponíveis para Venda		143.093	18.210	18.323	179.626	221.677
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (b)	Nível 2	5.130	-	18.323	23.453	28.879
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	Nível 2	232	-	-	232	192
Debêntures (b)	Nível 2	14.485	1.136	-	15.621	15.729
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	Nível 1	10.458	-	-	10.458	42.640
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	Nível 1	112.788	17.074	-	129.862	134.237
Títulos Mantidos até o Vencimento		101.819	707	2.857	105.383	-
Letras Financeiras - LF (b)	Nível 2	37.518	-	-	37.518	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	Nível 1	64.301	707	2.857	67.865	-
Total		250.572	18.917	21.180	290.669	230.195

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC);

(b) Custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão;

(c) Mensuração - **Nível 1** - São obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2 - São obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços). **Nível 3** - São obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	
					30/06/2021	31/12/2020
Títulos para Negociação	5.660	-	-	-	5.660	8.518
Ações	207	-	-	-	207	223
Quotas de Fundos de Investimento	5.453	-	-	-	5.453	8.295
Títulos Disponíveis para Venda	-	10.458	15.621	153.547	179.626	221.677
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	23.453	23.453	28.879
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	232	232	192
Debêntures	-	-	15.621	-	15.621	15.729
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	10.458	-	-	10.458	42.640
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	129.862	129.862	134.237
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	-	105.383	105.383	-
Letras Financeiras - LF	-	-	-	37.518	37.518	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	67.865	67.865	-
Total	5.660	10.458	15.621	258.930	290.669	230.195

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A utilização de instrumentos financeiros derivativos consideram a avaliação prévia de vários aspectos com relação aos produtos, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

A estratégia de "hedge" é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN e alterações posteriores.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, conforme seus respectivos indexadores.

Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de "hedge" são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Em 30 de junho de 2021 e de 2020, o Banco não possuía estrutura de "hedge" contábil de risco de mercado ou fluxo de caixa.

Composição da Carteira e Classificação por Categorias e Prazos

	30/06/2021		31/12/2020		
	Acima de 365 dias	Valor Referencial	Ativo (Passivo)	Valor Referencial	Ativo (Passivo)
Contratos de Futuros	20.720	20.720	(65)	84.570	40
Compromissos de Compra	20.720	20.720	(65)	50.190	42
Futuro DI	20.720	20.720	(65)	50.190	42
Compromissos de Venda	-	-	-	34.380	(2)
Futuro DI	-	-	-	34.380	(2)
Total	20.720	20.720	(65)	84.570	40

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação

	30/06/2021		31/12/2020	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Empréstimos	22.799	60,21	22.945	60,42
Cheque Especial e Conta Garantida	15.067	39,79	15.030	39,58
Total	37.866	100,00	37.975	100,00

b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos

	Vencida				A vencer	
	A partir de 15 dias	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2021	31/12/2020
Empréstimos e Títulos Descontados						
Setor Privado	1	15.442	5.607	16.816	37.866	37.975
Outros Serviços	-	13.433	5.605	16.816	35.854	35.780
Pessoas Físicas	1	2.009	2	-	2.012	2.195
Total	1	15.442	5.607	16.816	37.866	37.975
Curto Prazo					21.050	15.554
Longo Prazo					16.816	22.421

c) Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível	30/06/2021			31/12/2020		
	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída
AA	22.798	-	-	22.741	-	-
A	2	-	-	199	-	1
B	15.064	-	150	15.030	-	151
C	-	-	-	3	3	-
D	1	-	-	2	-	-
H	1	1	1	-	-	-
Total	37.866	1	151	37.975	3	152

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, levando-se em consideração o risco das operações, amparada por informações internas e externas.

d) Operações de Crédito por Concentração de Risco

	30/06/2021		31/12/2020	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
10 Maiores Clientes	37.864	99,99	37.731	99,36
Demais Clientes	2	0,01	244	0,64
Total	37.866	100,00	37.975	100,00

e) Movimentação das Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	5.718	3.820
Provisão	1	1.904
Reversão de Provisão	(2)	(6)
Saldo Final	5.717	5.718

NOTA 8 - OUTROS ATIVOS

	30/06/2021	31/12/2020
Relações Interfinanceiras	268	312
Rendas a Receber	3.792	3.361
Outras Rendas a Receber	3.792	3.361
Negociação e Intermediação de Valores	221	614
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	221	614
Ativos Fiscais Correntes	6.891	6.594
Impostos e Contribuições a Compensar	6.891	6.594
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda - Imóveis (a)	13.912	26.637
(Provisão para Desvalorização)	(1.866)	(1.866)
Despesas Antecipadas	3.216	2.830
Diversos	18.618	15.851
Adiantamentos e Antecipações Salariais	518	48
Devedores por Depósitos em Garantia	1.600	1.403
Títulos e Creditos a Receber	11.133	11.133
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	3.801	1.724
Devedores Diversos - País	1.566	1.543
Total	45.052	54.333
Curto Prazo	11.462	9.391
Longo Prazo	33.590	44.942

(a) Em 12/03/2021, foi efetuada a venda de imóvel no valor de R\$ 14.543, apurando lucro de R\$ 1.818 (Nota 20).

NOTA 9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social**

	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2020
Resultado antes da Tributação	(17.989)	(17.989)	(16.018)	(16.018)
Adições Temporárias	6.737	6.737	49.474	49.474
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	6.473	6.473	47.592	47.592
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	-	1.562	1.562
Outras Adições Temporárias	264	264	320	320
Adições Permanentes	10.685	10.342	15.381	15.338
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	8.984	8.984	11.032	11.032
Outras Adições Permanentes	1.701	1.358	4.349	4.306
Exclusões Temporárias	(4.582)	(4.582)	(52.988)	(52.988)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(4.582)	(4.582)	(52.988)	(52.988)
Exclusões Permanentes	(7.959)	(7.959)	(6.639)	(6.639)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(6.985)	(6.985)	(6.190)	(6.190)
Outras Exclusões Permanentes	(974)	(974)	(449)	(449)
Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(13.108)	(13.451)	(10.790)	(10.833)
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.108)	(13.451)	(10.790)	(10.833)
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários	-	-	390	313
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	390	313

b) Demonstração dos Créditos Tributários

	31/12/2020 Constituição	30/06/2021
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	24.569	-
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	3.413	-
Total	27.982	-
		27.982

Em 30/06/2021, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 30.821 (R\$ 23.635 em 31/12/2020). Os benefícios do IRPJ e CSLL serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Período	IRPJ / CSLL
2021	2.505
2022	-
2023	1.105
2024	2.397
2025	2.450
2026 a 2030	19.525
Total	27.982

Os créditos tributários serão realizados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. A realização depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. O valor presente dos créditos tributários em 30/06/2021 é de R\$ 17.518, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de IRPJ e CSLL em montante que justifique a realização de tais valores.

NOTA 10 - PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Fator S.A. Corretora de Valores	FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Fator Seguradora S.A.	Total
Patrimônio Líquido				
30/06/2021	3.201	1.806	187.748	192.755
31/12/2020	5.585	4.108	184.688	194.381
Lucro Líquido (Prejuízo)				
01/01 a 30/06/2021	(2.384)	(2.302)	3.060	(1.626)
01/01 a 30/06/2020	(5.009)	278	(111)	(4.842)
Participação Acionária (%)	100,00%	49,99%	100,00%	
Valor Patrimonial do Investimento				
30/06/2021	3.201	903	187.748	191.852
31/12/2020	5.585	4.108	184.688	194.381
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas				
01/01 a 30/06/2021	(2.384)	(2.675)	3.060	(1.999)
01/01 a 30/06/2020	(5.009)	278	(111)	(4.842)

Em 14/06/2021, o Banco alienou 50% das quotas da FAR – Fator Administração de Recursos Ltda. pelo valor de R\$ 10.000 (Nota 20), e em 27/07/2021 alienou os outros 50% restantes das quotas da FAR – Fator Administração de Recursos Ltda. pelo valor de R\$ 10.000.

Em 30/12/2020, foi deliberado e recebido Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 9.300 da controlada Fator Seguradora S.A..

Em 24/04/2020, foi deliberado e integralizado o aumento de capital no montante de R\$ 7.000 na controlada Fator Seguradora S.A..

Em 01/04/2020, foi recebido dividendos no valor de R\$ 7.000 da controlada Fator Seguradora S.A..

Em 31/03/2020, foi deliberado a redução do capital social no montante de R\$ 4.000 na controlada FAR – Fator Administração de Recursos Ltda..

Em 17/02/2020, foi deliberado e integralizado o aumento de capital no montante de R\$ 6.000 na controlada FAR – Fator Administração de Recursos Ltda..

Em 17/02/2020, foi deliberado e integralizado o aumento de capital no montante de R\$ 12.000 na controlada Fator S.A. Corretora de Valores.

NOTA 11 - DEPÓSITOS

	30/06/2021						31/12/2020	
	Sem Vencido	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	366 a 730 dias	Acima de 730 dias	Total	Total
Depósitos à Vista	5.983	-	-	-	-	-	5.983	14.961
Ligadas	449	-	-	-	-	-	449	834
Não Ligadas	5.534	-	-	-	-	-	5.534	14.127
Depósitos a Prazo	-	7.493	117.104	28.980	58.857	118.222	330.656	339.538
Ligadas	-	-	-	-	1.507	197	1.704	1.563
Não Ligadas	-	7.493	117.104	28.980	57.350	118.025	328.952	337.975
Total	5.983	7.493	117.104	28.980	58.857	118.222	336.639	354.499
Curto Prazo							159.560	167.630
Longo Prazo							177.079	186.869

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

	30/06/2021		31/12/2020	
	1 a 30 dias	Total	Total	
Carteira Própria	18.341	18.341	19.575	
Debentures	672	672	-	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	86	
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	17.669	17.669	19.489	
Total	18.341	18.341	19.575	

NOTA 13 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
	Total	Total
Letras de Crédito Agrícola	-	6.752
Não Ligadas	-	6.752
Total	-	6.752

NOTA 14 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fiscais e Previdenciárias	1.444	2.011
Impostos e Contribuições a Recolher	1.444	2.011
Negociação e Intermédiação de Valores	65	-
Credores - Conta Liquidações Pendentes	65	-
Provisão para Contingências (Nota 15b)	1.143	1.382
Diversas	4.340	3.292
Provisão para Pagamentos a Efetuar	2.851	2.214
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	368	61
Credores Diversos - País	1.121	1.017
Total	6.992	6.685
Curto Prazo	5.849	5.303
Longo Prazo	1.143	1.382

NOTA 15 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos Contingentes**

Em 30/06/2021 e 31/12/2020, o Banco não possuía ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e totalizam R\$ 1.143 (R\$ 1.382 em 31/12/2020) e estão representadas por:

Ações Cíveis: O valor da provisão é de R\$ 25 em 30/06/2021 e referem-se a ações de caráter indenizatório;

Ações Trabalhistas: O valor da provisão é de R\$ 1.118 (R\$ 1.382 em 31/12/2020).

Composição e Movimentação das Provisões

	<u>30/06/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
	Cíveis	Trabalhistas	Total	Total
Saldo Inicial	-	1.382	1.382	470
Constituição	25	399	424	1.188
Reversão	-	(423)	(423)	(276)
Liquidação	-	(240)	(240)	-
Saldo Final	25	1.118	1.143	1.382

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fiscais	6.605	6.107
Cíveis	9.344	23
Trabalhistas	3.172	9.111
Total	19.121	15.241

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

Em 30/06/2021, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 6.347.684 ações (6.109.028 em 31/12/2020), divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Em RCA de 14/05/2021, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 10.000 mediante a emissão de 238.656 ações, aprovado pelo Bacen em 07/06/2021.

Em RCA de 13/04/2020, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 10.000 mediante a emissão de 207.120 ações, aprovado pelo Bacen em 24/06/2020.

b) Distribuição de Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

c) Lucros ou Prejuízos Acumulados

Em 30/06/2021, o prejuízo acumulado de R\$ 32.746 (R\$ 14.757 em 31/12/2020) permaneceu registrado na rubrica de Lucros ou

NOTA 17 - DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
a) Receitas de Prestação de Serviços	9.349	11.531
Rendas de Assessoria Técnica	5.412	5.795
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	2.524	2.004
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	1.321	2.388
Rendas de Outros Serviços	92	1.344
b) Outras Despesas Administrativas	10.393	8.080
Processamento de Dados	3.959	2.447
Serviços do Sistema Financeiro	1.796	1.176
Depreciações e Amortizações	1.277	1.551
Serviços Técnicos Especializados	1.264	1.027
Aluguéis / Condomínio	851	912
Outras Despesas Administrativas	1.246	967
c) Outras Receitas Operacionais	735	3.041
Reversão de Provisões para Passivos Contingentes	423	-
Recuperação de Encargos e Despesas	93	108
Variações Monetárias Ativas / Cambiais	79	2.834
Atualização de Depósitos Judiciais	-	74
Outras Receitas Operacionais	140	25
d) Outras Despesas Operacionais	103	85
Contingências Cíveis	25	2
Variações Monetárias Passivas / Cambiais	4	2
Outras Despesas Operacionais	74	81

NOTA 18 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Empresas Controladas e Ligadas**

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 4.818/20 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

Operações / Partes Relacionadas	30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2020
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Depósitos à Vista	(449)	-	(834)	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(73)	-	(31)	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(58)	-	(213)	-
Ligadas - Não Financeiras	(318)	-	(590)	-
Depósitos a Prazo	(1.704)	(36)	(1.563)	(40)
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(1.203)	(20)	(1.563)	(36)
Ligadas - Não Financeiras	(501)	(16)	-	(4)
Obrigações por Operações Compromissadas	(16.325)	(211)	(17.497)	(255)
Fator S.A. Corretora de Valores	(16.325)	(211)	(17.497)	(255)
Negociação e Intermediação de Valores	(65)	-	614	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(65)	-	614	-
Valores a Receber (Pagar) de Soc. Ligadas	3.433	14.934	1.663	2.354
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	2.537	3.572	547	3.528
Fator S.A. Corretora de Valores	5	643	771	(598)
Fator Seguradora S.A.	743	743	247	(1.117)
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	148	506	98	541
Fator Capital S.A.	-	9.470	-	-

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 3.211 (R\$ 2.154 em 30/06/2020) e são considerados benefícios de curto prazo.

NOTA 19 - RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO

Os recursos de terceiros sob administração totalizam R\$ 1.870.114 (R\$ 2.301.433 em 31/12/2020).

NOTA 20 - RESULTADO NÃO RECORRENTE

Considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Resultado não Recorrente	11.293	9
Lucro na Alienação de Investimento - FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	9.470	-
Lucro na Alienação de Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	1.818	-
Outros	5	9

NOTA 21 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Banco mantém estruturas de gerenciamento de riscos e de capital em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do CMN e alterações posteriores, estabelecendo políticas, procedimentos, modelos e sistemas capazes de identificar, avaliar, mitigar, reportar e gerir os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando uma visão dos riscos incorridos ao Conselho de Administração, a Presidência e a Diretoria Executiva, que estão cientes de suas responsabilidades sobre as informações aqui divulgadas e com relação à estrutura de gerenciamento de riscos e de capital.

As descrições dessas estruturas estão disponibilizadas no site do Banco:
(https://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance/gestao_riscos.html).

a) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

b) Risco de Mercado

O monitoramento diário do risco de mercado do Banco é efetuado com utilização de duas medidas estatísticas, a saber:

1) Valor a Risco (VaR) paramétrico com intervalo de confiança de 99% e horizonte de tempo de 01 dia, modelo estatístico que utiliza a análise dos dados históricos normalizando a distribuição dos retornos de forma a estimar a perda financeira possível em um dia de mercado para 99% dos casos.

2) "Stress Test", uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos. Os cenários de estresse utilizados para apuração dos choques são estimados com base naqueles divulgados diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Esta abordagem tem por objetivo preservar o patrimônio do Banco em situações de mercado consideradas atípicas.

c) Risco de Liquidez

O monitoramento do risco de liquidez visa mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O processo de gestão deste risco é efetuado diariamente através do monitoramento do limite de caixa mínimo e do fluxo de caixa projetado através de relatório específico, onde são avaliados os ativos e passivos do Banco para os próximos 252 dias úteis, levando-se em conta 5 cenários de liquidez com premissas diferentes.

d) Risco Operacional

A gestão do risco operacional visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, sanções e indenizações por danos decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O processo para o gerenciamento do risco operacional pelo enfoque quantitativo consolida as perdas do Conglomerado em uma base de dados interna com suas respectivas causas e planos de ação. Permite a análise das perdas incorridas pelo enfoque qualitativo, possibilitando avaliar os riscos e a efetividade dos controles internos, visando à redução de perdas e à melhoria operacional do negócio.

e) Gestão de Capital

A gestão de capital tem como objetivo manter o capital ajustado aos riscos incorridos pelo Banco, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

A política de gestão de capital bem como o plano de capital devem ser aprovados e revisados, no mínimo anualmente, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico do Banco e com as condições de mercado.

NOTA 22 - LIMITES OPERACIONAIS

O índice de Basileia, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

	30/06/2021	31/12/2020
Risco de Crédito (RWAcPad)	14.227	13.563
Risco de Moedas (RWAcAm)	4.747	4.562
Risco de Taxa de Juros (RWApjur)	148	370
Risco de Ações (RWAcacs)	992	1.369
Risco Operacional (RWApOpad)	7.993	8.266
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	28.107	28.130
Patrimônio Líquido	271.666	283.195
Ajustes Prudenciais	(206.493)	(205.419)
Patrimônio de Referência - PR	65.173	77.776
Índice de Basileia	18,55%	22,12%
Rban	10.857	12.552

NOTA 23 - COVID-19

Em março de 2020 foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Diante desta situação sem precedentes, o Banco permanece acompanhando os desdobramentos globais e monitorando informações, variáveis e riscos que possam afetar suas decisões de negócio. A Administração vem adotando diversas medidas de prevenção para preservar a saúde e segurança de seus colaboradores e também a manutenção da operação.

NOTA 24 - FATO RELEVANTE

O Banco aguarda aprovação do BACEN referente operação celebrada em 30 de abril de 2021, conforme Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, por e entre, de um lado, como vendedor, Banco Fator S.A. legítimo titular e único proprietário de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social total e votante da Fator S.A. Corretora de Valores, e, de outro lado, como compradora, BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..

COMITÊ DE AUDITORIA

Gilberto Teruhiko Moriama - Presidente e Membro Qualificado
 Marcello Froldi Negro - Membro
 Paulo Vellani de Lima - Membro

DIRETORIA

Joao Antonio Lopes Filho - Diretor Presidente
 Gilberto Teruhiko Moriama - Diretor
 Joao Alfredo Coronel Gallardo Lustosa - Diretor
 Marcello Froldi Negro - Diretor
 Paulo Vellani de Lima - Diretor
 Pedro Grunauer Kassab - Diretor
 Rodrigo Dutra Vaz - Diretor

Carlos Augusto Senna de Almeida - CRC 1RJ - 079955/O-6 "S" - SP
